



PIBID como agente transformador na docência: contribuições para a formação inicial de professores

Fabiana de Oliveira da Silva^{1*}, Weder Martins Naiaman², Vinicius Militino Fernandes³,
Aline Pereira dos Santos¹, Euzeni Pereira Rosa⁴, Renato André Zan⁵

¹Discente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia, Licenciatura em Química, Ji-paraná, RO/Brasil, ²Professor da Secretaria de Educação do Estado de Rondônia, Ouro Preto, RO/Brasil, ³Professor da Secretaria de Educação do Estado de Mato Grosso, Cárceres, MT/Brasil, ⁴Professora da Secretaria de Educação do Estado de Rondônia, Ji-paraná, RO/Brasil, ⁵Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia, Ji-paraná, RO/Brasil, *fabyoliveira2@gmail.com

Recebido em: 30/03/2019 Aceito em: 15/04/2019 Publicado em: 31/05/2019

RESUMO

O trabalho seguinte trata da importância do PIBID na formação inicial de professores, discutindo algumas das dificuldades encontradas no caminhar da vida acadêmica e relatando o quão grandioso este programa se torna para as escolas beneficiadas. A experiência adquirida no marchar do projeto pelo licenciando vem como diferencial para a formação deste. O PIBID é um programa que vem transformando a formação inicial de professores, proporcionando o contato com a realidade da sala de aula desde os primeiros semestres da graduação, há um distanciamento entre o conhecimento acadêmico adquirido em teoria nos cursos superiores e o conhecimento prático adquirido pela experiência. O elo que deve existir entre as Universidades e a Educação Básica é fortalecido com o Programa de Iniciação a Docência. Diante de obter uma formação de qualidade onde os graduandos possam desenvolver as habilidades e os conhecimentos necessários para o mercado de trabalho, estão sendo desenvolvidos programas para amenizar o quadro existente onde os licenciando não tem vínculo com as escolas públicas a não ser pelo estágio supervisionado.

Palavras-Chave: PIBID. Formação inicial. Docência.

Institutional program of teaching initiation scholarship (PIBID) as transforming agent in teaching: Contributions to initial teacher training

ABSTRACT

The following project discusses the importance of the Institutional program of teaching initiation scholarship (PIBID) in initial teacher education, discussing some of the difficulties encountered in the course of academic life, and reporting on how great this program is for benefited schools. The experience acquired in the project marching by the academic comes as a differential for the formation of this one. PIBID is a program that has been transforming the initial formation of teachers, providing contact with the reality of the classroom since the first semesters of graduation, there is a gap between the academic knowledge acquired in theory in the higher courses and the practical knowledge acquired by the experience. The link that must exist between the Universities and the Basic Education is strengthened with the Program of Initiation to Teaching. Faced with quality training where graduates can develop the skills and knowledge required for the job market, programs are being developed to soften the current reality where the licensee has no link with the public schools, except for the supervised internship.

Keywords: PIBID. Initial formation. Teaching.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho vem relatar o quão grandioso é o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID), fomentado pela Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), na vida dos acadêmicos das diversas áreas das licenciaturas, destacando o curso de Química, através de relatos de algumas das atividades que são desenvolvidas nas escolas. O PIBID atua como transformador na vida acadêmica dos graduandos a medida que gera oportunidades de aprendizados que o mesmo não teria senão na prática dentro da escola. O contato com a escola, a sala de aula, os alunos, transforma o pensamento em relação à docência. O acadêmico não se torna apenas mais um graduado em licenciatura, se torna um professor com convicção que a docência faz parte da sua vida, por vocação, por uma escolha firme, ou percebe que aquela área não lhe cabe em seu leque de interesses. Acerca disso: “Não é só frequentando um curso de graduação que um indivíduo se torna profissional. É, sobretudo, comprometendo-se profundamente como construtor de uma práxis que o profissional se forma”. (FÁVERO, 1992, p. 65).

O PIBID é um programa que atua diferenciando a vida dos acadêmicos das licenciaturas e atua como agente modificador da escola. Com o Programa de Iniciação a docência, as escolas abrem as portas para subprojetos, atividades diversas, para a formação de profissionais que serão capacitados para atuarem como verdadeiros docentes. Entre os objetivos do Programa de Iniciação a Docência pode-se dar ênfase em:

Elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica; contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura (CAPES, 2014).

O contato com a realidade escolar desde os primeiros semestres da graduação permite o amadurecimento do licenciando na formação acadêmica. O PIBID opera como uma inovação na formação de professores, profissionais que sairão da graduação adentrando na docência por certeza da profissão escolhida e não por uma mera opção de curso superior.

[...] a prática pode ser vista como um processo de aprendizagem por meio do qual os professores retraduzem sua formação e a adaptam à profissão, eliminando o que lhes parece inutilmente abstrato ou sem relação com a realidade vivida e conservando o que pode servir-lhes de uma maneira ou de outra (TARDIF, 2007 p. 53).

A profissão de professor enfrentou e atualmente enfrenta grandes desafios, dentre os quais se encontra a grande evasão de alunos dos cursos de licenciaturas, por

ser uma profissão desvalorizada tanto economicamente quanto socialmente, dentro desta perspectiva o PIBID vem tentando mudar essa realidade. A inserção dos graduandos nas escolas atua como ponte firme entre a formação acadêmica escolhida e a realidade profissional.

A grande evasão na área da licenciatura vem diminuindo o número de profissionais para atuarem na formação básica escolar futuramente. O problema não se encontra diretamente nas universidades ou instituições de ensino superiores, vem desde primórdios da educação básica pública onde se encontram inúmeros profissionais lecionando fora de suas formações acadêmicas, sem conhecimento suficiente sobre a disciplina que lecionam, ficam insatisfeitos profissionalmente gerando uma grande bola de neve que reflete diretamente no processo de ensino aprendizagem.

O contato com a sala de aula antes do estágio supervisionado modifica o modo de agir e pensar do graduando, encontrar dificuldades e buscar meios para superá-las são oportunidades que através do PIBID o estudante de licenciatura supera ao longo do desenvolvimento dos subprojetos, das realizações das diversas atividades, do contato dentro do âmbito educacional. Desta maneira, o graduando que angariou para si uma bagagem teórica do que fora instruído no curso, passar a pôr em prática tais conhecimentos buscando aprimorar-se no exercício, não esquecendo que a teoria complementa a prática e esta completa a teoria, tornando-se um processo de simbiose. Sobre isso, Freire afirma que:

[...] não é possível a qualquer indivíduo inserir-se num processo de transformação social sem entregar-se inteiramente a conhecer, como resultado do próprio processo de transformar; mas, também, ninguém pode se inserir no processo de transformar sem ter no mínimo, uma base inicial de conhecimento para começar. É um movimento dialético porque, de um lado, o indivíduo conhece porque pratica e, para praticar ele precisa conhecer um pouco. (FREIRE, 1979, p. 265).

O programa possui um caráter diferenciado de ensino, saindo do monótono modo tradicional (lousa, pincel e livro didático), são realizados subprojetos que contextualizam e trazem dinâmica para os conteúdos. Os subprojetos das áreas de exatas, por exemplo, mostram a experimentação, onde a prática enfatiza a teoria, proporcionando um melhor entendimento e contextualização dos conteúdos programáticos. Ainda de acordo com Freire (1987, p. 39): “É preciso que o educador não se restrinja ao âmbito da sala de aula, mas volte-se para assuntos mais importantes dentro do contexto social e político em que vivemos”. (FREIRE, 1987, p. 39).

A formação de professores se encontra dentro de um quadro um pouco crítico, o governo incentiva o ingresso nos cursos de licenciaturas, porém ao se deparar com a realidade escolar, com as más infraestruturas e condições das salas de aulas, com o excessivo número de estudantes e a falta de conteúdos pedagógicos, o graduando encontra certa dificuldade sendo desestimulante para quem está ingressando no campo educacional. O PIBID surgiu diante das grandes dificuldades existentes no âmbito educacional, como forma de amenizar e fortalecer a relação entre ensino superior e educação básica, qualificando o licenciando para o mercado de trabalho, tendo em vista a enorme distância que existe entre a formação inicial de professores e o mercado de trabalho. Nesta perspectiva, Canário (1998, p. 16) consolida que: “[...] esta maneira descontextualizada de conceber a formação profissional é a principal responsável pela sua ‘ineficácia’, decorrente da ausência de um sentido estratégico para a formação”. (CANÁRIO, 1998, p. 16).

O ambiente escolar se encontra negligenciado, estão sendo formados profissionais para atuarem na docência, porém estes não estão qualificados para assumir suas funções diante das condições expostas. Ser professor atualmente não é uma tarefa fácil, o docente acaba se tornando responsável pela formação de cidadãos críticos, e isso requer uma formação acadêmica que compreenda as indigências no mundo atual, tentando converter as situações negativas.

Freire em seu livro *Pedagogia da Autonomia* diz que o ensinar não é a transmissão de conteúdos, e sim promover meios para que os alunos construam o próprio conhecimento (FREIRE, 1996). Diante de todas as dificuldades encontradas o PIBID forma docentes críticos, que tomam melhor posição em sala de aula, falam melhor publicamente, sabem burlar e superar os diferentes enigmas que surgem ao longo do caminho acadêmico. A importância que o PIBID trás na formação acadêmica do licenciando é vasta, desde o aprimoramento profissional até o crescimento pessoal.

RELATOS DE EXPERIÊNCIAS DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA ESCOLA JOSÉ FRANCISCO DOS SANTOS DA CIDADE DE JÍ-PARANÁ – RO

A escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor José Francisco dos Santos é uma das beneficiadas com o programa de iniciação a docência e atende á alunos nos períodos diurno e noturno. A escola foi favorecida com o PIBID de Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia. A escola consta

com 9 bolsistas sob a coordenação da supervisora do PIBID, que realizam diversos trabalhos atendendo as necessidades da escola e professores.

SUBPROJETO: TERRÁRIO COMO FERRAMENTA INTERDISCIPLINAR

Dentre os diversos subprojetos desenvolvidos na escola pode-se destacar o subprojeto “Terrário como ferramenta interdisciplinar” que foi realizado no ano de 2015 e devido ao sucesso do trabalho, foi realizada uma nova versão no ano 2016. Este subprojeto envolveu as disciplinas de Química, Física e Biologia, voltada para as questões ambientais abordando diversos conteúdos. Consistiu na construção de um miniecosistema, este foi construído em uma caixa de vidro, onde existiam diversas espécies de solos, plantas e animais, dando ênfase aos conteúdos de fauna e flora brasileira, biodiversidades, fotossíntese, reações químicas entre outros. Estes conteúdos foram bases para as pesquisas realizadas pelos discentes para serem apresentadas em forma de seminários para as outras turmas.

Devido ao evento ter tido uma grande repercussão na escola, este foi pauta para a inscrição no programa Excelência do Governo Federal que disponibiliza recursos financeiros para a realização de projetos em escolas públicas. O projeto foi contemplado, com isso foi destinado quase 8 mil reais de verba para a compra de materiais de laboratórios para a realização das aulas praticas no laboratório de ciências. Diante disto, hoje a escola possui um laboratório de ciências maior, com inúmeros e diversos materiais, reagentes e vidrarias para a realização de experimentações.

Figura 1 - Terrário construído pelos alunos do ensino médio da escola José Francisco.



Fonte: Acervo Pessoal.

Através da realização deste projeto, foi criado um portfólio contendo todas as atividades desenvolvidas no subprojeto Terrário. Diante disto foi elaborado um artigo sobre o portfólio, este posteriormente apresentado no Congresso Norte Nordeste de Pesquisa e Inovação (CONNEPI), que ocorreu na cidade de Maceió – Al.

SUBPROJETO: FEIRA DE ALIMENTOS

Este subprojeto foi realizado no ano de 2016. Consistiu na realização de uma feira de Ciências que contava com a participação de toda a comunidade acadêmica da escola. Com o objetivo mostrar a importância de uma alimentação de qualidade e saudável, os bolsistas do PIBID dividiram as atividades de acordo com os conteúdos programáticos das series do ensino médio, visto que Química, Física e Biologia são disciplinas exclusivamente do ensino médio.

Sendo um subprojeto interdisciplinar contou com a colaboração de todo o corpo docente e discente escolar, visto que os alunos do ensino médio ficaram responsáveis por elaborarem os trabalhos e apresentações sob a supervisão dos bolsistas. O ensino fundamental teve participação no dia da realização da feira de ciências sendo ele parte do público que assistiu ao evento. Dentre as atividades desenvolvidas tiveram exposições de alimentos sustentáveis, mostras de experimentações, apresentações e discursos sobre uma alimentação de qualidade.

Figura 2 - Quadro visual construído pelos alunos.



Fonte: Acervo pessoal

Com a realização da feira de Alimentos obteve-se conteúdos para a escrita de inúmeros trabalhos que foram apresentados em eventos do PIBID.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dentre as inúmeras atividades desenvolvidas, essas duas mostram a importância do PIBID para os estudantes da educação básica pública, os quais beneficiados e diferenciados se tornam, pois são privilegiados com um aprendizado fortalecido da junção dos professores na educação básica com os futuros professores licenciando dos cursos superiores. O conhecimento é construído com o passar do tempo, da experiência adquirida no decorrer da prática pedagógica.

[...] o conhecimento não é dado nem na bagagem hereditária nem nas estruturas dos objetos: é construído, na sua forma e no seu conteúdo, por um processo de interação radical entre o sujeito e o meio, processo ativado pela ação do sujeito, mas de forma nenhuma independente da estimulação do meio. O que se quer dizer é que o meio, por si só, não constitui estímulo. E o sujeito, por si só, não se constitui sujeito sem mediação do meio; meio físico e social. É nesta direção que vai a concepção piagetiana de aprendizagem: sem aprendizagem o desenvolvimento é bloqueado, mas só a aprendizagem não faz o desenvolvimento. O desenvolvimento é a condição prévia da aprendizagem; a aprendizagem, por sua vez, é a condição do avanço do desenvolvimento (BECKER, 1993, p. 25).

A prática pedagógica trás a criação das relações entre aluno e professor. Todos estão em constante convívio com o outro, seja em um ambiente familiar, em uma universidade ou no ambiente escolar, todos estabelecem relações pessoais, profissionais e sociais com quem os cercam diariamente. A criação desta relação com o aluno da educação básica aprimora o conhecimento a prática cotidiana e o convívio fortalece os saberes.

O homem está no mundo e com o mundo. Se apenas estivesse no mundo não haveria transcendência nem se objetivaria a si mesmo. Mas como pode objetivar-se, pode também distinguir entre um eu e um não-eu. Isto o torna um ser capaz de relacionar-se; de sair de si; de projetar-se nos outros; de transcender. Pode distinguir órbitas existenciais distintas de si mesmo (FREIRE, 1996, p. 15).

O PIBID Enquanto programa transformador e formador de profissionais com maior capacitação para o mercado de trabalho age modificando o processo de ensino aprendizagem existentes nas universidades e aprimorando em campo os conhecimentos adquiridos em sala de aula. Pode se verificar que através deste programa os graduandos têm oportunidades de apresentarem seus trabalhos em eventos nacionais, possibilitando

um contato com graduandos de outras áreas e localidades da licenciatura, vivenciando e conhecendo a realidade no ensino de outras cidades.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das inúmeras falas e notícias que se tem sobre o Programa de Iniciação a Docência, vendo que este tem ligação direta na melhoria e aperfeiçoamento dos formandos das diversas áreas de licenciaturas, constata-se que esta teve enorme relevância para uma formação inicial com qualidade. O reconhecimento que o programa atua efetivamente na qualidade da formação de professores com maior capacitação para assumirem o árduo trabalho de lecionar é tributo das atividades que são desenvolvidas e aplicadas nas escolas.

As divulgações firmam o quanto é grandioso os benefícios que este programa proporciona para os ingressantes na área profissional da docência e o quanto as escolas ganham em receber estes subprojetos, nas melhorias das notas escolares dos alunos, um índice maior do IDEB, um numero elevado de estudantes aprovados no ENEM, entre outros.

O PIBID abre os leques do curso superior oferecendo a oportunidade de buscar uma formação acadêmica de qualidade, firmando os saberes entre teoria e prática, consolidando as relações interpessoais entre aluno – professor, professor – professor, futuro professor e ambiente escolar e professor – sala de aula.

REFERÊNCIAS

BECKER, F. **A epistemologia do professor**. Petrópolis: Vozes, 1993.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Programa institucional de bolsas de iniciação à docência (Pibid)**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=467&id=233&option=com_content&view=>>. Acesso em: 1 dez. 2018.

CANÁRIO, R. Escola: o lugar onde os professores aprendem. **Psicologia da Educação**, v. 6, p. 9-27, 1998.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO PESSOAL (CAPES) - **Objetivo do Programa PIBID**. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid>>. Acesso em: 1 dez. 2018

FÁVERO, M. L. A. **Universidade e estágio curricular**: subsídios para discussão. Formação de professores: pensar e fazer. São Paulo: Cortez, 1992. p. 53-71.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FREIRE, P. **Educação e mudança**. 12. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 39. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

NÓVOA, A. **Novas disposições dos professores: a escola como lugar da formação**. Adaptação de uma conferência proferida no II congresso de educação do marista de salvador em 2003, Salvador, BA. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/685/1/21205_ce.pdf>. Acesso em: 1 dez. 2018.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 8. ed. Petrópolis, RJ. Vozes, 2007.